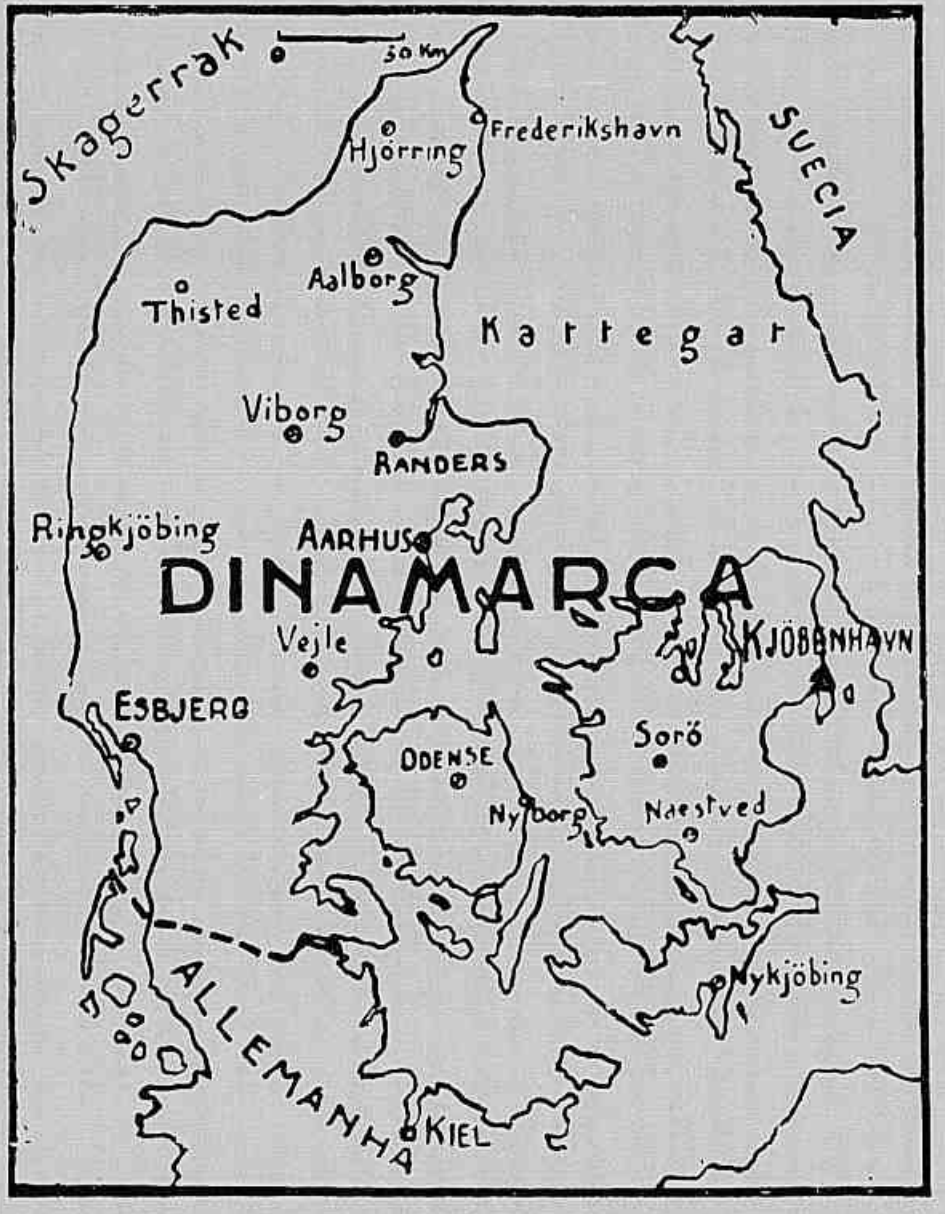


Com a invasão alemã da Dinamarca e da Noruega transforma-se a Scandinávia em área de guerra

MANIFESTAM OS ALLIADOS, EM DECLARAÇÃO OFFICIAL, SEU FIRME PROPOSITO DE COMBATER AO LADO DAS FORÇAS NORUEGUEZAS

Em consequencia dessa decisão, todas as medidas necessarias sob o ponto de vista militar e naval foram tomadas pelos governos de Londres e Paris

(Resumo extraído de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)



O desembarque de tropas alemãs na Noruega e na Dinamarca leva a guerra europeia aos países escandinavos. Não tardou por outro lado a reação dos aliados, revelando os governos britânico e francês que já a caminho da Noruega poderoso auxílio militar se deslocava.

Asseio tempo que se torna difícil definir com precisão a situação do ponto de vista militar na nova zona de guerra, surgem notícias de que combate naval, possivelmente de consequências decisivas para o resultado da grande luta, comecçavam a surgir da Jutlândia para o conflito mundial de 1914, estaria imminente ou já se teria travado entre os navios de guerra britânicos e alemães.

A esse respeito, aliás, as altas rodas aliadas mantêm absoluta reserva sobre os detalhes da acção das forças e de seus projectos, mas já se afirma em Londres que a frota britânica destacada no Mar do Norte já estabeleceu contacto com os navios alemães que, segundo se diz, excedem de cem a duzentas unidades de Kattegat até o Mar do Norte, com destino à Noruega.

Stockholm por sua vez anuncia que furioso combate aéreo se travava ao longo da costa norueguesa entre as forças britânicas e alemãs.

AÇÃO PROJECTADA DE ANTEMÃO

Os governos aliados, a julgar pelos indícios que se observam em Londres e Paris, não recusam, pelo contrário, a deante da oportunidade que lhes oferece a atitude germanica, já que lhes surge o ensejo de atacar o Reich pelos flancos sem necessidade de sofrer um derramamento de sangue maior, como seria inevitável se tentasse um ataque directo contra a Linha Siegfried.

Os aliados repellem o argumento de que o desembarque de forças alemãs nos dois países constitua uma repulsa, resolvida inesperadamente, ao estabelecimento de zonas minadas, realizado hontem pelos navios de guerra britânicos e franceses em águas jurisdiccionais da Noruega.

A rapidez com que se procedeu a remessa dos contingentes de desembarque aliados e as circunstâncias que a rodeiam parecem indicar que a acção estava já projectada de antemão e resolvida durante a série de conferências — algumas delas de varias horas de duração — que o chancelier Hitler empreendeu ultimamente com os seus conselheiros e nas quais intervieram o comandante em chefe do exercito, general Walther von Brauns, o chefe da arma da marinha, Erich Raeder, e o marechal Hermann Goering, comandante em chefe das forças aéreas.

Friza-se a respeito que seria materialmente impossível que uma força expedicionaria alemã que se anuncia ter desembarcado em território norueguês, pudesse preparar-se no transcurso da breve hora, isto é, entre o momento em que os aliados anunciaram a existência da expedição e o momento em que se iniciou o ataque a Oslo.

SOBRE A SUECIA

Acreditase-se que a Noruega e a Dinamarca não são mais do que as duas primeiras novas zonas que se veria envolver na guerra. Os círculos diplomaticos julgam que é certo que dentro de dias a Suécia será também arrastada à guerra. Isso seria virtualmente inevitável se os aliados pudessem enviar uma força expedicionaria à região septentrional da Suécia, a fim de aproveitar-se das reservas de minério de ferro, de Kirona, e, com a ajuda da Suécia, combater a invasão germanica na Noruega.

Confirmações essas previsões, a Alemanha desembarcaria, indubitavelmente, outras forças expedicionarias ao sul da Suécia pelo golfo de Bothnia. E isso — acrescenta-se — levaria a Rússia a reconsiderar sua posição no conflito e possivelmente levaria para dentro do avanço do exercito vermelho através da Finlândia para anular os resultados da acção das potencias democraticas.

POSICÃO ESTRATEGICA FAVORAVEL AO REICH

Admite-se que a posição estratégica do momento é favoravel ao Reich. O domínio sobre a Noruega não em perigo a finalização aliada do mar do Norte, visto que oferece à Alemanha bases aéreas e de submarinos a uma distancia de apenas 200 milhas de Svina Flow.

Além disso, certa os embarques de minério de ferro sueco de Narvik para a Inglaterra que está adquirindo quantidades miliares de membros do que as enviadas ao Reich.

A dominação da Noruega deu aos alemães o controle dos abastecimentos de minério de ferro, aspecto especialmente importante para a industria alemã, e a garantia para sua manufatura de explosivos.

Quanto ao golpe germanico na Dinamarca, eliminou essa fonte de abastecimento de minério de ferro e a aviação de guerra alemã em grande parte as linhas

AS PORTAS DA SUECIA O PERIGO DA GUERRA

Agem febrilmente as autoridades de Stockholm, onde a atmosfera é de excitação

Stockholm, 9 (U. P.) — Acreditase-se, nesta capital, esta noite, que a Suécia está disposta a resistir a toda acção que tente ameaçar a sua neutralidade, sem distinguir a nacionalidade do beligerante que assim proceder.

Julga-se também que, como medida de precaução, o governo estudou a possibilidade de iniciar a mobilização geral. A 9.30 horas, para analisar a situação e determinar qual a atitude que deverá observar o país, em vista dos acontecimentos de que são teatro a Noruega e a Dinamarca. A reunião se prolongou pelo espaço de uma hora e 10 minutos, julgando-se que se tinha tratado das questões militares que aconselham o grave momento internacional.

Durante toda a noite, observou-se uma intensa actividade nos altos circuitos do governo e nas esferas parlamentares. O Riksdag se reuniu às 16 horas, em sessão pública, resolvendo realizar uma nova sessão secreta à noite.

Segundo parece, a impressão reinante é que será impossível manter-se alheio aos acontecimentos que se registam actualmente quando o perigo da guerra surge já às portas da Suécia. Em realidade, a acção belica aliada-alemã, sobre a fronteira occidenal do país, se um ao perigo da incognita, até o presente momento, que oecorra a atitude da Rússia ante a nova situação, pois, se o exercito da União Soviética resolver avançar através da Finlândia, o povo sueco se veria completamente cercado pelas forças em pugna, transformando-se, o seu territorio na nova frente de operações militares da grande guerra.

Na manhã de hoje a vida desta capital se desenvolve normalmente, sem symptomas visíveis de nervosismo publico. As pessoas que se encontram nas ruas, nos seus trabalhos, ignorando segundo parece o curso que haviam tomado os acontecimentos nas nações vizinhas e irmãs. Os jornais de tarde foram os primeiros a assinalar a gravidade do momento provocando a consequente excitação e os comentários e conjecturas mais variados. Os matutinos se haviam limitado a constatar, de uma maneira destacada, as potencias aliadas pela criação de zonas minadas nas águas territoriais norueguesas.

Em seguida, os jornais que se sucediam os acontecimentos na Noruega e Dinamarca, a atenção publica se concentrava nos boletins noticiosos das emissoras locais e nas transmissões feitas por ondas curtas. Minuto a minuto se seguindo as versões divulgadas pelo radio, o panorama da situação ia se modificando.

Uma das transmissões feitas pela emissora de Oslo informou que havia sido formado um novo gabinete em Hamar, localidade para onde se transportara o governo de Oslo.

Em seguida, a primeira comunicação telefónica obtida com Oslo, após a ocupação alemã, a United Press soube que reinava calma nessa capital e que a população não oferecera resistência à ocupação alemã.

Quando o primeiro grupo aliado

CHEGOU A VEZ DOS PAIZES NORDICOS...

As tropas do Fuehrer acabam de levar a efeito o mais fulminante Blitzkrieg que se poderia imaginar em pouca escala, o fim da independencia de todos esses pequenos países que o nazismo incluiu em seu elastico espaço vital.

Durante os sete meses decorridos desde setembro de 1939, em vez de seguir o exemplo da Holanda, que soube aproveitar esse tempo fortalecendo o seu sistema de defesa, a Noruega preocupou-se mais em assegurar sua neutralidade por meio de uma atitude que não tardou a revelar-se insustentavel. Embora os alemães afindassem sem nenhuma justificacão dezenas de navios mercantes e utilizassem as suas águas territoriais como a maior base de operações para os seus submarinos, a Noruega não se preocupou de defender o seu sistema de defesa.

Tomado como pretexto o estabelecimento de campos de minas pelos Aliados em águas territoriais norueguesas, replica as sucessivas violações dos direitos dos neutros por parte dos alemães, decidiu o governo de Berlim ocupar manu militari a Dinamarca e a Noruega. Como do habito, o Fuehrer procurou mascarar essa brutal agressão, alegando que assim procedia para inspecção da linha de defesa e com o seu rapido com que foram executados os desembarques nas costas norueguesas mostra, porém, que tal invasão se achava longamente premeditada.

Em Oslo a protecção alemã não foi recebida com a mesma passividade de Copenhague, tristemente expressa em um protesto. Os noruegueses também lavraram seu protesto, mas não o escreveram com tinta e com o seu sangue. A despeito da tremenda superioridade dos atacantes, eles reagiram vigorosamente com escasos recursos de que dispunham.

Como os suecos e outros neutros da Europa, estão eles pagando agora o erro que cometeram ao admitir que o resultado do actual conflito possa ser indifferente para elles. Não compreendendo, ou procedendo como se não tivessem compreendido, que o sr. Churchill tinha toda razão quando afirmou que

DETALHES SOBRE A INVASÃO ALLEMÃ, EFFECTUADA PELO AR, POR TERRA E PELO MAR

Berlim, 9 (U. P.) — As forças terrestres, navias e aéreas do Reich occurriram hoje a Dinamarca e a algumas zonas da Noruega, em uma manobra rapida e tenaz que tomou completamente de surpresa os aliados e deu à Alemanha uma impressionante vantagem estratégica no inicio da intensificação das operações agora iminentes.

A operação de ocupação, classificada como uma intervenção de "mais elemento que se conhece na historia", foi realizada com tal rapidez que, ao chegar a noite, a Dinamarca estava totalmente dominada pelas tropas alemãs.

Anunciou-se oficialmente que Oslo havia sido ocupada depois das numerosas versões da victoria que circularam durante o dia e a noite da suposta resistência oferecida pelos noruegueses.

Levada a efeito pouco depois de 24 horas de terem os aliados tomado as águas territoriais norueguesas, a manobra effectuada pelo Reich, Hitler dá aos submarinos e aviões de bombardeio alemães melhores bases de operação contra a Grã-Bretanha, no mesmo tempo que assegura ao Reich o fornecimento mineral de ferro e de outros materiais de guerra, dos minérios escandinavos. Nos círculos autorizados alemães, proclamou-se com júbilo que o chancelier Hitler havia mudado por completo a situação europeia com esta acção.

FALANDO NA CAMARA DOS COMMUNS O SR. CHAMBERLAIN DECLAROU QUE PODEROSAS UNIDADES DA ESQUADRA SE FIZERAM AO LARGO

Não há, portanto, dúvida de que os planos alemães para a Dinamarca e Noruega foram assestados e iniciados muito antes da collocação das minas aliadas.

O governo de Londres comunicou a imprensa a noticia de Oslo, que, em vista da violação do territorio norueguês pela Alemanha, decidida dar imediatamente todo auxilio à Noruega (aclamações), e levaria a guerra avante ao lado dos dirigidos de Oslo, e em plena associação.

O sr. Chamberlain acrescentou que poderosas unidades maritimas se fizeram ao largo, mas que cumprira manter sigillo quanto às operações da Alemanha e da Noruega.

O primeiro ministro terminou: "Enfrentamos esta nova ameaça contra a independencia dos povos livres em colaboração, a mais desastrosa para a Alemanha, e contribuíram para a sua derrota final".

Depois da exposição do primeiro ministro o chefe da opposição liberal Sir Archibald Sinclair, imprimiu a sua intensa sympathia pelos países victimas do "brutal ataque alemão".

"O governo do meu país — proseguiu o orador — merece que o meu partido e o meu exército lhe deem o mais completo apoio no sentido de proseguir na linha indicada pelo primeiro ministro. Esperamos que a acção empreendida seja rapida e efficaç".

O representante liberal Mander perguntou ao sr. Chamberlain se tem informações a respeito da occupação de Bergen e Narvik pelos alemães. Evocou em seguida o desembarque de tropas alemãs contra a Finlândia e o conselho de S. D. N. fôr imediatamente convocado e aprovava a resolução que condemnou o agressor.

"Perguntou se qualquer successo fora formulado no sentido de manter aquelle precedente".

O "nremler" respondeu que forças alemãs haviam sido desem-

Em luta a marinha de guerra alemã com unidades aliadas, no Mar do Norte, sob terrível tempestade

JÁ SE ANUNCIA QUE VASOS DE GUERRA GERMANICOS TERIAM AFUNDADO NOS COMBATES COM A ESQUADRA FRANCO-BRITANNICA

O territorio da Dinamarca, que vem de ser occupado totalmente pelo Reich, é formado por uma região peninsular e outra insular. O territorio peninsular compõe-se da parte septentrional da península de Jutlândia e está separado da Scandinávia do N. e E. pelos estreitos de Skager Rak e Kattegat. A ilha, apezar de terem apenas um terço do territorio dinamarquês, constituiu a parte mais importante e populosa do país. Copenhague, e capital, occupada pela marinha de guerra alemã, a Dinamarca é a mais importante da Scandinávia.

Tem uma população de mais de 300.000 habitantes, a sua situação na grande rota comercial que liga a Europa occidenal à Europa oriental. Seu porto reunia 4/5 de toneladas da tonelagem de toda a marinha mercante dinamarquesa.

Homem, os direitos da Noruega foram postos em cheque pelo governo britânico. A Noruega apenas respondeu com um protesto tardio.

O governo alemão, entretanto, da sua parte, não tem intenção de responder com simples protesto a essas violações britannicas do direito internacional e por isso tomou hoje medidas efficientes, necessarias para arrancar o norte da Europa dos planos britannicos de guerra.

O alto commando alemão anunciou: Para conter os ataques britânicos contra a neutralidade da Noruega e da Dinamarca, as forças armadas da Alemanha, essas potencias sob a protecção.

Com essa finalidade, fortes com-

As tropas do Fuehrer acabam de levar a efeito o mais fulminante Blitzkrieg que se poderia imaginar em pouca escala, o fim da independencia de todos esses pequenos países que o nazismo incluiu em seu elastico espaço vital.

Durante os sete meses decorridos desde setembro de 1939, em vez de seguir o exemplo da Holanda, que soube aproveitar esse tempo fortalecendo o seu sistema de defesa, a Noruega preocupou-se mais em assegurar sua neutralidade por meio de uma atitude que não tardou a revelar-se insustentavel. Embora os alemães afindassem sem nenhuma justificacão dezenas de navios mercantes e utilizassem as suas águas territoriais como a maior base de operações para os seus submarinos, a Noruega não se preocupou de defender o seu sistema de defesa.

Tomado como pretexto o estabelecimento de campos de minas pelos Aliados em águas territoriais norueguesas, replica as sucessivas violações dos direitos dos neutros por parte dos alemães, decidiu o governo de Berlim ocupar manu militari a Dinamarca e a Noruega. Como do habito, o Fuehrer procurou mascarar essa brutal agressão, alegando que assim procedia para inspecção da linha de defesa e com o seu rapido com que foram executados os desembarques nas costas norueguesas mostra, porém, que tal invasão se achava longamente premeditada.

Em Oslo a protecção alemã não foi recebida com a mesma passividade de Copenhague, tristemente expressa em um protesto. Os noruegueses também lavraram seu protesto, mas não o escreveram com tinta e com o seu sangue. A despeito da tremenda superioridade dos atacantes, eles reagiram vigorosamente com escasos recursos de que dispunham.

Como os suecos e outros neutros da Europa, estão eles pagando agora o erro que cometeram ao admitir que o resultado do actual conflito possa ser indifferente para elles. Não compreendendo, ou procedendo como se não tivessem compreendido, que o sr. Churchill tinha toda razão quando afirmou que

Em vista desse perigo, continuamos afirmando numerosas e amplas declarações de que o Reich decidirá "tomar a si a protecção" dos governos da Noruega e da Dinamarca.

A fim de se contrapor ao ataque britânico contra a neutralidade da Noruega e da Dinamarca, as forças armadas alemãs encamparam-se da protecção alemã destes países, "dizia um dos primeiros comunicados dados à publicicidade, para justificar a invasão alemã".

Embora tenha se afirmado que as forças alemãs encontraram alguma resistência na Noruega, fontes autorizadas informaram a imprensa que não se tinha noticia em Berlim de que existisse o estado de guerra entre a Noruega e a Alemanha. Informações recebidas anteriormente de Washington dizem que o ministro dos Estados Unidos na Noruega havia informado o Departamento de Estado de que a Noruega tinha declarado o estado de guerra com a Alemanha, e essas mesmas fontes manifestaram que, com a occupação de Oslo, "nada se supor que para o momento actual havia cessado a resistência na Noruega".

O communicado de que Oslo havia sido bombardeada pela aviação alemã foi desmentido categoricamente e as mesmas fontes autorizadas declararam que Christiania não foi bombardeada, pois as tropas norueguesas que se encontravam nessa cidade ofereceram resistência".

O ultimo dos dois communicados dado à publicidade pelo alto commando dizia o seguinte: "A occupação da Dinamarca e da costa norueguesa foi effectuada de accordo com os planos traçados. Não se registaram incidentes durante o desembarque e a entrada das forças na Dinamarca. Unicamente ao longo da costa norueguesa se tropeçou com uma resistência de consideravel intensidade, proximo de Oslo. Esta resistência foi quebrada esta tarde".

A noticia das operações empreendidas pelo commando alemão não foi conhecida pelo publico até o meio dia, quando se divulgou no radio o texto da nota official sobre a Noruega, explicando os motivos da acção.

A noticia proprou-se como um vazilho de polvorra por toda a capital e um multido de varias milhares de pessoas se congregou a frente do edificio da chancelaria. Sem fazer quaisquer demonstrações, o publico permaneceu deante do edificio, esperando por o Fuehrer ou algum dos membros do governo ou dos chefes das forças armadas. O chancelier Hitler permaneceu em seu gabinete estudando as ultimas informações do avanço das tropas e conferenciando com os membros do gover-

Os alemães desembarcaram, indubitavelmente, outras forças expedicionarias ao sul da Suécia pelo golfo de Bothnia. E isso — acrescenta-se — levaria a Rússia a reconsiderar sua posição no conflito e possivelmente levaria para dentro do avanço do exercito vermelho através da Finlândia para anular os resultados da acção das potencias democraticas.

POSICÃO ESTRATEGICA FAVORAVEL AO REICH

Admite-se que a posição estratégica do momento é favoravel ao Reich. O domínio sobre a Noruega não em perigo a finalização aliada do mar do Norte, visto que oferece à Alemanha bases aéreas e de submarinos a uma distancia de apenas 200 milhas de Svina Flow.

Além disso, certa os embarques de minério de ferro sueco de Narvik para a Inglaterra que está adquirindo quantidades miliares de membros do que as enviadas ao Reich.

A dominação da Noruega deu aos alemães o controle dos abastecimentos de minério de ferro, aspecto especialmente importante para a industria alemã, e a garantia para sua manufatura de explosivos.

Quanto ao golpe germanico na Dinamarca, eliminou essa fonte de abastecimento de minério de ferro e a aviação de guerra alemã em grande parte as linhas

Os alemães desembarcaram, indubitavelmente, outras forças expedicionarias ao sul da Suécia pelo golfo de Bothnia. E isso — acrescenta-se — levaria a Rússia a reconsiderar sua posição no conflito e possivelmente levaria para dentro do avanço do exercito vermelho através da Finlândia para anular os resultados da acção das potencias democraticas.

POSICÃO ESTRATEGICA FAVORAVEL AO REICH

Admite-se que a posição estratégica do momento é favoravel ao Reich. O domínio sobre a Noruega não em perigo a finalização aliada do mar do Norte, visto que oferece à Alemanha bases aéreas e de submarinos a uma distancia de apenas 200 milhas de Svina Flow.

Além disso, certa os embarques de minério de ferro sueco de Narvik para a Inglaterra que está adquirindo quantidades miliares de membros do que as enviadas ao Reich.

A dominação da Noruega deu aos alemães o controle dos abastecimentos de minério de ferro, aspecto especialmente importante para a industria alemã, e a garantia para sua manufatura de explosivos.

Quanto ao golpe germanico na Dinamarca, eliminou essa fonte de abastecimento de minério de ferro e a aviação de guerra alemã em grande parte as linhas

Os alemães desembarcaram, indubitavelmente, outras forças expedicionarias ao sul da Suécia pelo golfo de Bothnia. E isso — acrescenta-se — levaria a Rússia a reconsiderar sua posição no conflito e possivelmente levaria para dentro do avanço do exercito vermelho através da Finlândia para anular os resultados da acção das potencias democraticas.

POSICÃO ESTRATEGICA FAVORAVEL AO REICH

Admite-se que a posição estratégica do momento é favoravel ao Reich. O domínio sobre a Noruega não em perigo a finalização aliada do mar do Norte, visto que oferece à Alemanha bases aéreas e de submarinos a uma distancia de apenas 200 milhas de Svina Flow.

Além disso, certa os embarques de minério de ferro sueco de Narvik para a Inglaterra que está adquirindo quantidades miliares de membros do que as enviadas ao Reich.

A dominação da Noruega deu aos alemães o controle dos abastecimentos de minério de ferro, aspecto especialmente importante para a industria alemã, e a garantia para sua manufatura de explosivos.

Quanto ao golpe germanico na Dinamarca, eliminou essa fonte de abastecimento de minério de ferro e a aviação de guerra alemã em grande parte as linhas

Os alemães desembarcaram, indubitavelmente, outras forças expedicionarias ao sul da Suécia pelo golfo de Bothnia. E isso — acrescenta-se — levaria a Rússia a reconsiderar sua posição no conflito e possivelmente levaria para dentro do avanço do exercito vermelho através da Finlândia para anular os resultados da acção das potencias democraticas.

POSICÃO ESTRATEGICA FAVORAVEL AO REICH

Admite-se que a posição estratégica do momento é favoravel ao Reich. O domínio sobre a Noruega não em perigo a finalização aliada do mar do Norte, visto que oferece à Alemanha bases aéreas e de submarinos a uma distancia de apenas 200 milhas de Svina Flow.

Além disso, certa os embarques de minério de ferro sueco de Narvik para a Inglaterra que está adquirindo quantidades miliares de membros do que as enviadas ao Reich.

A dominação da Noruega deu aos alemães o controle dos abastecimentos de minério de ferro, aspecto especialmente importante para a industria alemã, e a garantia para sua manufatura de explosivos.

Quanto ao golpe germanico na Dinamarca, eliminou essa fonte de abastecimento de minério de ferro e a aviação de guerra alemã em grande parte as linhas

UM PROJECTO QUE

De algumas annas, vem-se incluindo secretamente certo projecto que, se converter em lei, creará um monopólio aborrego e escandaloso, para a exploração de tantos individuos, contra a economia publica e contra um sector industrial de decaído relevo, como é a industria de seguros.

Trata-se da Regulamentação da profissão de Corretor de Seguros, do nenhuma utilidade para o publico que necessita das cautelas e previdencia, como para as companhias que lhe vende taes medidões de garantia e segurança.

A intervenção obrigatória deesas mediadoras privilegiadas pela exclusividade, virá onerar e entorpecer uma operação que tendo cada dia mais para a simplicidade, de attendendo assim aos que della se socorrem com a presteza que reclama a vida actual.

O individuo, a sociedade ou actividade economica qualquer devem contratar seus seguros, logo facil e simplesmente, como quem compra mercadorias no varejo.

Não ha onde enxergar a necessidade do corretor officializado, com exclusividade, mediador imposto entre segurado e segurador, closo unicamente de seus pingues proventos. Importuno, admente tolerado, se por coacção do iniquo projecto.

De segurado, a quem nada offerece elle obter a proposta porque tem um privilegio, e do segurador, a conclusão do contrato por força de seu monopólio, com flagrante prejuizo dos corretores livres das companhias e de seus serviços de produção.

Sabem quantos lidam na industria seguradora, o que de esforços e sacrificios representa no Brasil a produção de seguros, angariados com difficuldade e grande dispendio pelos corretores livres a serviço das companhias que se empenham energicamente em tal serviço por saberem-se ligados profundamente á propria existencia das empresas. Pois, a essa Produção, a estranha e privilegiada intervenção virá affricar anullando esforços, desprezando sacrificios, gravando de encargos.

Sem titulos que os recomendem, sem nenhuma razão de ordem publica e economica que lhe justifique a existencia e encubra a monstruosidade illegal de seu monopólio, — os corretores officiaes de seguros supplantarão em importancia as proprias companhias.

Parasitas de uma actividade, como o seguro, — que móda os maiores desenvolvimentos, se não a asphyxiarem pela regulamentação iniqua e pelo (bomallim) estancione, os corretores só colherão proventos sem nada offerecer em troca.

Repetimos que agraça como parasitas, pela provocação que tiveram, prevendo o caso dos seguros feitos por outrem, em que as companhias tidas como infractoras, seriam obrigadas a remeter-lhes a proposta para lhes ser devolvida por intermedio de seu monopólio com a conta de sua commissão obrigatória.

Em todos os pulzes, como o Brasil proclama-se a necessidade do desenvolvimento e propagação do espirito de previdencia, que resulta em medida de combate ás causas destruidoras de riquezas, dos desequilibrios economicos, do aumento do pauperismo. No decreto que o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização vem expressar o dever de propagar a previdencia pelo incentivo que o controle official emprestaria ao desenvolvimento do seguro.

Em uma de suas notaveis falas á Nação proclamou o eminente Presidente da Republica a necessidade de intermediarios entre o Governo e o publico.

E' de reconhecer-se a nocividade de certos mediadores que se valem sua cobra na actividade alheia, procurando acobertar-se de apparencia legal.

Ha corretores e corretores, — e para a organização privilegiada dos de seguros é que invocaremos a attenção dos responsaveis pelo destino do país, certos de que focalizados seus aspectos ora em sombra protectora, illuminar-seá a improcedencia manifesta do projecto, pondo á mostra um escaudoso monopólio.

GIL VAZ
(122)

Ampliando os usos do alumínio

YANA, 68 -- RIO. (33102)

DATE

Matte
DEFONSO

IX DE PERGUNTA

Dirigido por

Radio Nacional

NTANA, LTDA
Santo, 13 — Tel. 23-1075 — 8

tho pediu transmittir
medio do *Correio da Ma*
despedidas ao deixar ter
leiras. Leva as melhores
das possiveis deste povo h
silo e cortez e deixa os
de grandes progressos e
ao palz amigo. Des
que o intercambio spor
o Brasil e o Japão contin
re activo, entrelaçando
com sympathia os dois pa

INTELIGIOSOS

ado Bitencourt
 enario do nascimento
 rá rezar missa no altar

(U) 25946

EDMUNDO MONTEIRO

SAERT S. J.
(AGRADECIMENTO)
Padres da Companhia
... não o podendo fazer p
... gente, agradecem a quan
... am homenagem ao Sau
EDMUNDO MONSAERT,
... do o Missa de requiem,
... do o acompanhando os s
... s mortas ao cemiterio, d
... recompense a bondade.
(305)

EDMUNDO MONSARTE S. J.
(7º DIA)
O Apostolado da Oração convida os zeladores e associados para a missa e manda celebrar pelo dia canção da Alma do P. E. MUNDO MONSARTE, do S. Coração de Jesus de Santo Ignacio, às 9h amanhã, quinta-feira. (805)

EDMUNDO MON-
SAERT S. J.,
(7º DIA)
Os Congregados Ma-
nos e amigos do R.
MONSAERT mandarão
lebrar uma missa pelo
eterno descanso no al-
mór da igreja de Sa-
to, às 9 horas de aman-
-feira. Para esta derrad-
nomenagem convidam

EDMUNDO MON-
SAERT S. J.,
(7º DIA)
A Confraria de N.
das Victorias convida
dos os associados para
missa que manda celebra
amanhã, quinta-feira,
ras, no altar de Nossa

FAMILIAR NELSON MACHADO
A família de HAN-
CAR NELSON MACHADO
convida a todos os par-
tes e amigos para as-
tirem as missas que
rão rezadas pela boni-
ma de seu querido che-
MONSAERT. (305)

há, quinta-feira, dia 11.
ras, na igreja de São João.
(U 2392)

AGRADECIMENTOS

TONINHO MARM
recebe uma graça obtida — MA
(U 2678)

IMENTO

podendo agradecer pes-
estaram pesar pelo fal-
e, por ignorar os endere-
enviaram condolencia
se desse meio para apre-
profunda e eterna gra-
(30567)

